

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.265 | SÃO LUÍS-MA, QUARTA-FEIRA, 09 DE DEZEMBRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262



ELEIÇÕES 2022: Racha na base do governador Flávio Dino deve movimentar 2021

Com o fator político trazido pelas urnas de 2020, com Eduardo Braide na prefeitura de São Luís, Flávio Dino terá que replanear as estratégias de curto e longo prazos. PÁGINA 3



Renda Básica: as 5 propostas do Governo Federal

A parcela mais pobre da população brasileira não sabe se poderá contar com algo além do Bolsa Família. PÁGINA 2

OPORTUNIDADE: Seletivo da SEAP com inscrições abertas

PAGINA 7

SEM CIDADANIA

Mais da metade da população de Belágua não possui registro

O registro civil de nascimento, ou simplesmente certidão de nascimento, é o primeiro documento obtido por qualquer pessoa e aquele que torna oficial, para o Estado, a existência do indivíduo. Obtido de forma gratuita, é considerado o passo inicial para o exercício pleno da cidadania, pois somente com o registro civil é possível ter acesso a outros documentos e serviços públicos, como recebimento das primeiras vacinas e matrícula em creches e escolas. PÁGINA 7



Sarau Histórico encerra temporada de 2020 amanhã no Largo do Carmo

PÁGINA 5



C de Asa não fará tradicional cortejo no dia do Natal devido à pandemia

PÁGINA 9



Sampaio de 2020 é melhor que o de 2015 também treinado por Léo Condé

PÁGINA 8



Eventos devem combater a corrupção no Maranhão

PÁGINA 6

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

OPINIÃO

Uma prece de Natal

São tempos tão estranhos e complexos que os caprichos do destino permitem, ao mesmo momento, validar o maior mandamento cristão, bem como uma máxima do célebre filósofo que anunciou a morte de Deus.

TÁBUA DE MARÉ

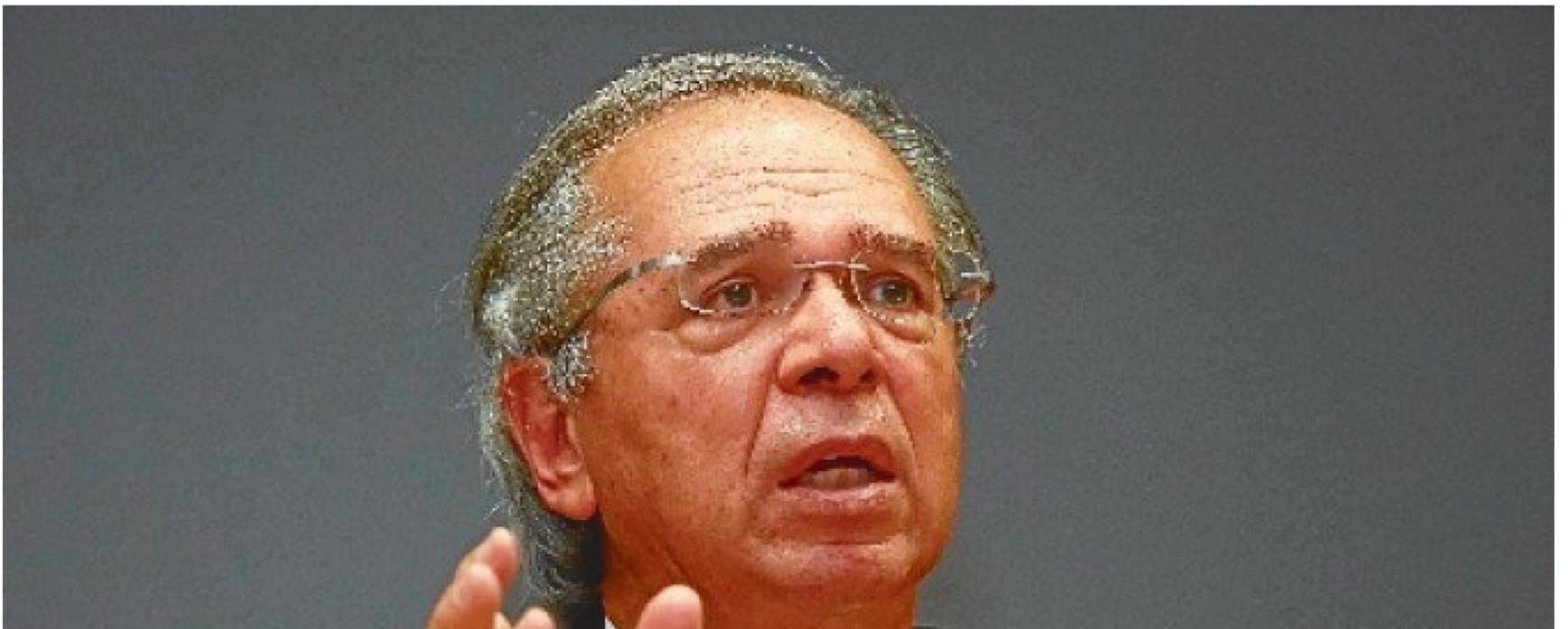
TER 09.12.2020	
02H00	5.2M
08H32	1.2M
15H02	5.2M
20H58	1.0M



São Luís, quarta-feira, 9 de dezembro de 2020

Renda Cidadã

As cinco propostas do Governo Federal



Até menos de um mês do término do benefício, a parcela mais pobre da população brasileira ainda não sabe se poderá contar com algo além do Bolsa Família em 2021, ano que deverá ser de desemprego recorde e de uma possível segunda onda da pandemia, que já mostra seus primeiros sinais.

A primeira vez que o governo Jair Bolsonaro (sem partido) falou em reformular o Bolsa Família foi bem antes do coronavírus chegar em terras brasileiras.

Em dezembro de 2019, ao anunciar o pagamento naquele ano de um 13º aos beneficiários do Bolsa Família, Bolsonaro informou também a intenção de reformulá-lo, mudando o nome para Renda Brasil, numa tentativa de imprimir uma marca própria ao bem-sucedido programa, que se tornou um dos emblemas das gestões petistas.

Depois disso, o Renda Brasil passou meses fora da pauta do governo. Até voltar à discussão em junho deste ano, em meio à busca do ministério da Economia por uma alternativa para ampliar a assistência social no pós-pandemia.

De lá para cá, o Renda Brasil mudou de nome para Renda Cidadã, e já foram pelo menos cinco “balões de ensaio” de propostas para financiá-lo, mas nenhuma delas foi para frente.

Economistas avaliam que essa indefinição traz incertezas do ponto de vista fiscal e para a vida das pessoas que vão perder renda com o término do auxílio emergencial, sem que a pandemia tenha acabado e a atividade econômica voltado à normalidade.

Relembre as cinco propostas do governo para financiar o Renda Cidadã — e porque todas elas foram rejeitadas pela opinião pública ou pelo próprio presidente.

1. Unificação de programas sociais

O Renda Brasil primeiro voltou à pauta, em meio à pandemia, em junho deste ano. Na ocasião, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a deputados federais que o Bolsa Família seria reformulado “logo após o fim da pandemia do novo coronavírus”, passando a ter novo nome e unificando programas sociais existentes. Entre os programas cotados para essa unificação estavam o abono salarial, o seguro defeso (pago a pescadores na época de reprodução das espécies, quando a pesca não é permitida) e o salário família (pago a trabalhadores formais com baixos salários e filhos até 14 anos). A proposta não sobreviveu ao mês de agosto. “Não posso tirar de pobres para dar a paupérrimos. Não podemos fazer isso aí”, disse Bolsonaro ao fim daquele mês, acrescentando que as discussões sobre o novo programa estavam suspensas.

2. Nova CPMF

Em julho, o assessor especial do ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, levantou uma nova hipótese para financiar o Renda Brasil: destinar parte das receitas obtidas com um novo “imposto digital” planejado pelo governo para essa finalidade. Considerado por especialistas em tributação uma “nova CPMF” (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, imposto sobre transações financeiras extinto em 2007), o imposto foi duramente criticado por causar distorções na economia, ao incidir em cascata, além de ampliar a desigualdade tributária, pesando mais para os mais pobres. A proposta de Afif Domingos esbarrava, no entanto, em um problema de ordem prática. O teto de gastos congelou a despesa do governo, que passou a ser corri-

gida apenas pela inflação do ano anterior. Assim, mesmo que a arrecadação aumente com a criação de um novo imposto, esse novo recurso não poderia ser destinado a um novo gasto.

Pela regra do teto, a única forma de criar uma nova despesa é cortando outra. Do contrário, seria preciso furar o teto, também uma possibilidade, mas que poderia criar um desarranjo na economia, se feito de forma atabalhoada, ao desancorar as expectativas do mercado quanto à capacidade do governo de controlar a dívida pública.

3. Congelamento de aposentadorias por dois anos

Após o interdito de Bolsonaro, o Renda Brasil voltou ao debate novamente em meados de setembro, por meio de uma entrevista “bombástica” do secretário especial da Fazenda do ministério da Economia, Waldery Rodrigues. Na entrevista, Rodrigues dizia que a área econômica do governo estudava que aposentadorias e pensões fossem desvinculadas do salário mínimo e congeladas por dois anos. A economia gerada seria destinada ao financiamento do Renda Brasil. Dessa vez, a reação de Bolsonaro foi quase imediata. “Congelar aposentadorias, cortar auxílio para idosos e pobres com deficiência, um devaneio de alguém que está desconectado com a realidade”, postou o presidente nas redes sociais. “Até 2022, no meu governo, está proibido falar a palavra Renda Brasil. Vamos continuar com o Bolsa Família e ponto final”, acrescentou ainda, em vídeo postado em seu perfil no Facebook.

4. Uso de precatórios e recursos do Fundeb

O ponto final de Bolsonaro não duraria muito tempo. No final daquele mesmo setembro, o presidente anunciaria a criação do Renda Cidadã. O programa, segundo o senador Márcio Bittar (MDB-AC), relator da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do Pacto Federativo, teria duas fontes de financiamento: recursos de pagamento de precatórios — títulos da dívida pública reconhecidos após decisão definitiva da Justiça — e parte do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), a principal fonte de financiamento da educação. A reação dos mercados foi imediata, com a bolsa de valores caindo mais de 2% no dia do anúncio. Parlamentares e economistas vieram a público dizer que a intenção do governo de deixar de pagar dívidas reconhecidas pela Justiça para destinar esses recursos a outro fim era um “calote”. Além disso, o uso de recursos do Fundeb foi considerado uma forma de driblar o teto de gastos, já que os recursos do fundo não estão sujeitos ao limite constitucional de despesas, ao contrário do Bolsa Família. Dois dias depois do anúncio de Bolsonaro, Paulo Guedes disse que o governo não usaria precatórios para financiar a expansão da assistência social.

5. Uso de emendas parlamentares

O mais recente “balão de ensaio” do governo para financiar o Renda Cidadã veio a público esta semana, através da imprensa. Segundo a CNN, Guedes estaria defendendo nos bastidores financiar o programa com recursos das chamadas emendas de bancada do Orçamento. Conforme a reportagem, para 2021, a previsão é de que as emendas de bancada somem cerca de R\$ 7 bilhões, montante insuficiente para bancar o Renda Cidadã, cuja estimativa anual é de um gasto de R\$ 50 bilhões, dos quais R\$ 34 bilhões poderiam vir do orçamento pre-

visto para o Bolsa Família. Ainda que extra-oficial, a nova possibilidade é vista com ceticismo por analistas. “Emenda pesa pouco no Orçamento total, mas pesa muito para os deputados”, afirma Fabio Klein, analista de contas públicas da Tendências Consultoria. “Não parece sustentável a ideia de tirar a emenda dos deputados, que tem finalidade políticas importantes, para os deputados poderem alocar recursos para suas regiões e bases de apoio. Politicamente parece difícil.” Outro ponto contrário à proposta é que essa não seria uma fonte de recursos permanente. “O ideal, ao criar um gasto permanente, é ter também uma fonte permanente de financiamento.” Por que é problemático chegar a dezembro sem uma definição

Conforme os economistas, são dois os problemas gerados por essas idas e vindas do governo e pela indefinição quanto ao futuro da assistência social em 2021. O primeiro deles é a falta de clareza quanto ao futuro das contas públicas e, o segundo, a incerteza para as famílias de baixa renda. “O problema é que não há uma política econômica clara”, diz Klein. “Na pré-pandemia, existia uma política visando a consolidação fiscal, para resolver o desajuste das contas públicas. Essa política partia de um diagnóstico de que o problema estava no gasto, que precisava ser reduzido.”

Com a pandemia, isso precisou ser deixado de lado, e o governo aumentou as despesas para bancar o auxílio emergencial e disponibilizar crédito barato às empresas. Com o término próximo do auxílio, há uma pressão social e política, por parte de um presidente com pretensões de disputar a reeleição em 2022, de se ampliar a assistência social no próximo ano. “Criar o Renda Cidadã, sem cortar outros gastos, criaria um desequilíbrio brutal”, considera o economista.

Insegurança social

Pandemia de coronavírus provocou mais ampla turbulência econômica global desde pelo menos 1870, diz Banco Mundial. Para Lauro Gonzalez, coordenador do Centro de Estudos de Microfinanças e Inclusão Financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a insegurança social é o problema mais grave. Segundo o economista, um primeiro ponto é que não se sabe ainda qual será a força desta segunda onda da pandemia e se ela vai levar à necessidade de novas restrições da atividade econômica, num momento em que não haverá mais auxílio emergencial. Um segundo ponto, é que o auxílio trouxe à luz os chamados “invisíveis”, cerca de 38 milhões de pessoas que receberam o auxílio, mas não fazem parte do Cadastro Único de assistência social do governo e, portanto, não terão direito ao Bolsa Família quando a ajuda emergencial acabar. Estima-se ainda que outros 15 milhões a 20 milhões de brasileiros sequer chegaram a se candidatar ao auxílio, apesar de viverem em domicílios com renda inferior a um salário mínimo e não receberem Bolsa Família ou Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. Por fim, Gonzalez destaca que a economia ainda não está em franca recuperação e que, mesmo antes da pandemia, a atividade vinha patinando, com crescimentos do PIB (Produto Interno Bruto) da ordem de 1% entre 2017 e 2019. “Com o fim do auxílio emergencial, sem nada que o substitua, haverá um número muito grande de pessoas que podem viver uma situação bastante complicada do ponto de vista de qualidade de vida, sobretudo, diante da continuidade da pandemia.”

São Luís, quarta-feira, 9 de dezembro de 2020

RACHA NA BASE

2021: aquecimento de 2022 na política

Com o fator político trazido pelas urnas de 2020, com Eduardo Braide na prefeitura de São Luís, Flávio Dino terá que replanejar as estratégias de curto e longo prazos

RAIMUNDO BORGES

A partir de 2021, o governador Flávio Dino já deve ir cuidando da desmobilização de ações de governo de longo prazo, e, ao mesmo tempo acelerar os projetos de maior envergadura que encontram-se em andamento em São Luís e no interior do Maranhão, que ele precisa entregar antes de deixar o Palácio dos Leões em 2022.

A outra frente que o governador não vai deixar de lado é o debate nacional sobre a sucessão do presidente Jair Bolsonaro e como os partidos de esquerda e centro-esquerda vão para essa empreitada complexa.

Com o fator político trazido pelas urnas de 2020, com Eduardo Braide na prefeitura de São Luís, Flávio Dino terá que replanejar as estratégias de curto e longo prazos. No curto prazo, o governador terá que agir rápido para impedir aprofundamento de uma crise em sua base aliada, a partir dos desdobramentos das eleições municipais no Maranhão. A posição do senador Weverton Rocha (PDT) e do vice-governador Carlos Brandão (Republicanos) tem ingrediente para provocar uma combustão ao redor de Flávio Dino.

Os sinais de uma ruptura nada consensual, em razão da futura eleição de governador, estão por toda parte. Flávio Dino não diz uma palavra sobre seu futuro político no pós-mandato



EFEITO BRAIDE: OS SINAIS DE UMA RUPTURA NA BASE DE DINO ESTÃO POR TODA PARTE

governamental. Mas políticos próximos garantem que ele só tem dois caminhos: se desincompatibilizar para disputar a única vaga de senador, ou partir para um projeto nacional fa-

zendo parte de uma chapa majoritária de esquerda para concorrer à sucessão de Jair Bolsonaro. Em que momento isso ocorrerá é, ainda, uma pergunta sem resposta.

Brandão e Weverton dois lados da base



NO CURTO PRAZO, O GOVERNADOR TERÁ QUE AGIR RÁPIDO PARA IMPEDIR APROFUNDAMENTO DE UMA CRISE EM SUA BASE

Unico candidato definido

O presidente até agora é o único nome definido para concorrer à sua própria sucessão. Portanto, leva a vantagem de estar no cargo, sem o nome mais lembrado por qualquer brasileiro numa pesquisa de opinião e conseguir manter-se como líder máximo da extrema direita brasileira. Por outro lado, a esquerda continua no seu velho modo de fazer a política de cada um por sai – com a dissonância apenas de Flávio Dino que tem gastando tempo e discursos, pregando uma composição das esquerdas, mas também levando o projeto do pacto na direção do centro-esquerda.

Em 27 de julho, quando os partidos estavam na efervescência das convenções, Flávio Dino oficiou ao presidente Jair Bolsonaro, propondo a criação de um Pacto Nacional pelo Emprego, a ser lançado “em caráter de urgência”. O mote é a pandemia do novo coronavírus e a escalada do desemprego no País, o que exigiria uma reunião do presidente da República, go-

vernadores, empresários e sindicalistas.

No dia seguinte, no encontro com apoiadores no Palácio da Alvorada, Jair Bolsonaro aproveitou para ironizar a proposta de Dino. “Tem governador agora que quer que eu faça um pacto pelo emprego. Mas ele continua com o estado dele fechado”. Ele sempre criticou as medidas dos governadores de fecharem as atividades econômicas no auge da pandemia. Na tréplica, Dino disse no Twitter: “Considera que o desemprego não é assunto a ser tratado com ironias. Espero que o presidente da República leve a sério a urgência de ações efetivas. É impossível tratar do tema no ‘cercadinho’ do Alvorada”.

Vice fortalecido

Já a questão da política doméstica, Flávio Dino viu o desempenho de Weverton Rocha levando o PDT e eleger 42 prefeitos, contra 40 apoiados pelo deputado federal Josimar do Mara-

nhãozinho e 24 do PCdoB. Já o vice Carlos Brandão, que mesmo se resguardando da covid19 durante a campanha eleitoral, relatou em artigo neste fim de semana que o Republicanos saiu das urnas fortalecido, inclusive na capital, onde a disputa do segundo turno do deputado estadual Duarte Júnior perdeu para Eduardo Braide (270,5 mil votos), mas saiu com 216,5 mil votos em sua segunda eleição.

Segundo Brandão, a bancada do Republicanos na Assembleia Legislativa passou de um para seis deputados. Nas municipais o partido conquistou mais de 580 mil eleitores, passando a ser a legenda com o maior número de votos no estado. “No total, elegemos 25 prefeitos, 24 vice-prefeitos e 211 vereadores, nos tornando, proporcionalmente, o diretório estadual que mais cresceu no país. Os dados são tão expressivos que, em números absolutos, só elegemos menos prefeitos do que Minas Gerais, que tem 853 municípios contra 217 no Maranhão”, destacou.

Yglésio discute solução para consignados com representantes de banco



O deputado estadual Yglésio Moyses (PROS) reuniu-se com representantes do Banco do Brasil, liderados pelo superintendente Varejo Nordeste III, Evandro Souza Mendes, para tratar de assuntos relacionados à questão da Lei dos Empréstimos Consignados. Há evidências de que os bancos estão cobrando o valor integral das parcelas suspensas pela Lei 11.274/2020, além da aplicação de cobrança de juros e multas.

É importante lembrar que o STF julgou inconstitucional a chamada Lei dos Empréstimos Consignados, uma medida que prevê a suspensão da cobrança das parcelas dos empréstimos consignados em função da pandemia, pois se entendeu que não cabe ao Estado legislar sobre temas dessa natureza, sendo competência, apenas, do presidente da República.

A reunião entre o deputado e os representantes do Banco do Brasil foi para esclarecer como, daqui em diante, serão realizados os processos que podem e precisam ser aplicados nas consignações. Segundo eles, há uma proposta da própria instituição, com utilização em curso, que consiste na divisão do valor e a aplicação nas demais parcelas remanescentes para que o cidadão não pague juros tão altos. Também foi explicado que, caso o cliente se sinta prejudicado com essa forma de pagamento, há outras que poderão ser consultadas diretamente com a instituição financeira.

Recentemente, o deputado denunciou práticas abusivas citadas no primeiro parágrafo, durante Sessão Plenária na Assembleia, por parte de bancos como o Banco do Brasil que, inclusive, segundo ele, é alvo de investigação do Ministério Público por possíveis práticas de violação dos direitos do consumidor.

Agora, o que se espera é que os demais bancos, assim como o Banco do Brasil, apresentem soluções que possam ser favoráveis para que as partes entrem em um acordo favorável, dando continuidade ao contrato, sem que os correntistas sejam ainda mais prejudicados como foram e estão sendo por conta dos efeitos negativos da pandemia do novo coronavírus.

EFEITO CORONAVÍRUS

Aprovada MP que abre crédito especial ao Fundo Estadual de Saúde para fortalecer ações contra o coronavírus



Parlamentares aprovaram MP que abre crédito extraordinário em favor do Fundo Estadual da Saúde

O Plenário da Assembleia Legislativa aprovou a Medida Provisória 328/20, do Poder Executivo, que abre crédito extraordinário em favor do Fundo Estadual da Saúde (FES/Unidade Central), no valor de R\$ 56.245.878,00, provenientes da transferência de recursos federais (auxílio financeiro) ao Maranhão.

Em mensagem encaminhada à Assembleia Legislativa, o governador Flávio Dino (PCdoB) apresentou justificativa à matéria, explicando que a relevância da Medida Provisória reside, em especial, na necessidade de fortalecer as medidas preventivas e restritivas destinadas à contenção do novo coronavírus.

“A urgência decorre da necessidade de se adotar, com a maior brevidade possível, medidas capazes de contribuir para a superação das crises sanitária e econômica decorrentes da pandemia de Covid-19, estando, devidamente demonstrado, o preenchimento dos requisitos previstos no artigo 42, § 1º, da Constituição Estadual, aptos a legitimar e respaldar juridicamente a edição da Medida Provisória ora proposta”, afirmou o governador.

Após ser aprovada em plenário, a Medida Provisória seguiu à promulgação.



Uma prece de Natal

FERNANDO BRITO

São tempos tão estranhos e complexos que os caprichos do destino permitem, ao mesmo momento, validar o maior mandamento cristão, bem como uma máxima do célebre filósofo que anunciou a morte de Deus. Amai o próximo, ensinaram os Evangelhos. Amei o distante, pregava Zarathustra do alto do monte. Em verdade, eu vos digo: amai o próximo e também a distância, para bem passarmos o próximo Natal. Em época de pandemia de coronavírus, todas as estratégias são válidas para preservarmos afetos e salvarmos vidas.

Lá se vão exaustivos nove meses de uma crise com sensação de eternidade, mas que haverá de passar. E bem poderia, após uma tormentosa gestação, a humanidade renascer mais justa, fraterna e consciente dos desafios que ameaçam a prosperidade dos po-

vos e a própria existência. Começar por esse terrível drama sanitário, que diariamente sacrifica milhares de pessoas em todo o mundo. Enquanto a solução vacinal não é efetivamente testada e aprovada, restamos aceitar a realidade presente e aprender a desfrutar o novo normal.

Se o bom e velho samba-rock do fim de semana segue suspenso, o convite à introspecção regada a ioga e meditação se apresenta como alternativa para a necessária conexão familiar ou com a própria individualidade. Como recomenda o saudoso professor Hermógenes, as urgentes ações de solidariedade, em múltiplas possibilidades da atenção com a saúde dos idosos aos cuidados com as crianças (carentes de acesso à educação), são remédio para aliviar e mesmo sanar profundas crises depressivas ou de ansiedade.

A temática ambiental também urge, intrincando aspectos que perpas-

sam a segurança alimentar e energética. Mas, se parecemos incapazes de praticar respeito e compaixão com a biodiversidade do planeta, talvez, ao menos, seja prudente restaurar ecossistemas naturais para que o regime de chuvas se mantenha conforme a tradição e não nos deixe as baterias dos smartphones desabastecidas por algum inesperado e surpreendente apagão seria trágico.

Por fim, como é Natal, que o sincero arrependimento se converta em perdão para aquilo que pode ser perdoado, mas, preferencialmente, cessem as paixões e desventuras de corações inebriados de poesia, antes de caírem em tentação.

Que os sorrisos jamais deem lugar ao pranto e ao rancor. E que os amantes, próximos ou distantes, transformem áridas paisagens sertanejas em jardins de delícias terrenas pela magia que transborda de um verdadeiro romance. Amém!

Um dia para lembrar e um ano para ser esquecido

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinense de Ciências, Artes e Letras.

2 de dezembro de 2020!

Das regras e convenções, sejam elas jornalísticas ou literárias, não é comum iniciar um texto, parágrafo, com numeral.

Mas a Língua Portuguesa tem das suas peripécias e sempre nos apresenta as exceções. Eis, aqui, tal exceção, uma importante exceção na escala evolutiva, na luta pela sobrevivência da espécie humana.

Exatamente nesta data, o homem provou que pode fazer melhor, que pode ser melhor, que pode unir forças para edificar em contraposição ao separatismo egoístico movido por interesses unilaterais. Nesta data, quarta-feira, 2 de dezembro de 2020, vem do Reino Unido a notícia da primeira vacina contra a Covid-19 totalmente liberada para imunização em larga escala.

O antídoto, fruto da parceria entre as farmacêuticas Pfizer e BioNTech superou todas as difíceis etapas, mostrou eficácia, foi aprovada por órgãos com rigoroso controle e alcançou aprovação para que se inicie um amplo programa de vacinação. Foram cerca de oito meses de árduo trabalho: de estudos, pesquisa, mapeamento genético, desenvolvimento, testagem. Uma busca incessante de

algo que estava fora da compreensão, totalmente obscuro.

A inovação é resultado de um estudo que já vinha sendo desenvolvido há pelo menos três décadas, baseado no uso do RNA do vírus. Em toda a história da evolução humana nunca houve uma vacina produzida em tão curto espaço de tempo, obedecendo todos os protocolos e medidas de segurança.

A notícia é muito mais que animadora e aponta para uma possível revolução na área médica e farmacêutica. Com a vacina, tabus foram quebrados, crenças foram superadas e barreiras rompidas definitivamente. O tempo, que antes levava 4, 5 e até 10 anos para que os processos pudessem apresentar um resultado concreto, foi pulverizado.

Tal como a disseminação do vírus chocou o mundo e apanhou todos de surpresa, a notícia da disponibilização da vacina para uso em grande escala igualmente assombra, naturalmente de forma positiva, aqueles que acompanharam outros estudos. Para se ter uma ideia, até hoje não foi descoberta a cura para o vírus HIV, que pelo menos desde a década de 1980 faz vítimas mundo afora.

Outras vacinas vêm na esteira dessa rapidez, aliando segurança ao processo produtivo. Nos próximos dias, o próprio Reino Unido deve anunciar outras vacinas, o que também deve acontecer com os Estados Unidos.

O início da vacinação em massa aponta para um alento frente a onda da Covid-19 que varreu o mundo, mas ainda coloca pontos a serem debatidos e que exigem soluções conjuntas, além de uma forte atuação da Organização Mundial da Saúde.

Os desafios consistem em garantir que, tanto esta, quanto as outras vacinas, cheguem para todos, em uma escala global, notadamente para os países mais pobres, considerando o alto

custo do produto. Além disso, há particularidades, como na vacina da Pfizer BioNTech, que necessita de uma peculiar logística para manter o produto em uma baixíssima temperatura, a fim de manter sua eficácia.

Para o Brasil, o desafio maior talvez consista nesses fatores relacionados a valores e a manutenção da temperatura. Resolvidos esses fatores, o Brasil preenche todos os requisitos para obter êxito em seu programa de imunização, ainda que as dificuldades para vencer barreiras continentais tenham que ser consideradas.

Isso porque a arquitetura de atuação advém de inúmeras campanhas em larga escala, o que gerou uma expertise particular ao país em ações de vacinação de massa, alcançando grande contingente populacional. Soma-se a isso uma grande rede de articulação que envolve União, estados e municípios, entes governamentais que dispõem de infraestrutura e corpo técnico capacitado.

Em relação aos recursos financeiros, a notícia vinda do Parlamento, de que R\$ 2 bilhões foram liberados para compra e produção de vacinas, traz perspectivas animadoras. Resta contar com a agilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão que define regras de autorizações para vacinas.

Cabe frisar que o Brasil precisa agir rápido, o país voltou a registrar alto número de mortos em 24 horas. Foram 669 novas mortes ocasionadas pela Covid-19 de terça para quarta-feira e o total de óbitos já soma mais de 175 mil.

Diante de tamanha façanha da medicina, recordei-me da célebre frase de Neil Armstrong ao caminhar na Lua. Tomo licença para parafraseá-la e afirmar que esta vacina contra a Covid é um importante passo para a medicina, mas, sobretudo, um grande salto para toda a humanidade.

Um novo tempo para os pequenos negócios

ERCÍLIO SANTINONI

Presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (Conampe)

Nos primeiros meses da pandemia da covid-19, nada menos do que 31% das 5,3 milhões de pequenas empresas no Brasil mudaram seu funcionamento e 58,9% interromperam as atividades temporariamente, de acordo com pesquisa do Sebrae. Ao mesmo tempo, a crise fez com que a população brasileira ficasse R\$ 270 bilhões mais pobre. Em outras palavras, com menos poder aquisitivo. Com muito esforço, criatividade e o início das linhas de crédito, em outubro as micro e pequenas empresas geraram um saldo líquido de 271 mil postos de trabalho, equivalente a 68,6% do total criado no país.

Nesse cenário preocupante, mas também de recuperação, a Conampe acaba de realizar sua XVII Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas, com o lema Um novo tempo para os pequenos negócios. Pela primeira vez, o evento foi realizado de forma exclusivamente virtual, de 1º a 3 de dezembro, com audiência superior a 2 mil participantes, um recorde em nossa trajetória de 35 anos. Uma história, aliás, que nasceu na adversidade, justamente para transformar a realidade com muito trabalho, espírito solidário e profunda crença na superação, valores que movem cada empreendedor que abre seu negócio.

Na área do crédito, duas medidas foram fundamentais. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) segue para sua terceira etapa. O Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac Maquininhas) agora ganhou o reforço da parceria entre a Conampe e a fintech BMP Money Plus, para chegar a um maior número de empreendedores.

Contudo, como a recuperação do segmento vai além de um esperado controle da pandemia e a estimativa sobre nossa necessidade de crédito chega a R\$ 200 bilhões, a Conampe defende que tanto o Pronampe quanto o Peac Maquininhas sejam transformados em políticas públicas permanentes. Assim, contribuirão ainda mais efetivamente para fortalecer e reconhecer o valor daqueles que representam 99% das empresas do país, que geram 54% dos empregos formais e respondem por 30% do valor adicionado ao PIB.

A convenção fez ainda a defesa incondicional dos artigos 170 e 179 da Constituição Federal, que garantem o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado para os pequenos negócios, um tema fundamental diante do debate sobre a questão tributária em andamento no Congresso Nacional e no governo federal. O Simples Nacional, por exemplo, é uma conquista que não pode ter um milímetro sequer de retrocesso, sob pena de aumento da informalidade. Ao contrário do que alguns tentam argumentar, não se trata de renúncia fiscal. Levantamentos mostram que as empresas enquadradas no Simples pagam proporcionalmente até mais que aquelas do lucro real e, praticamente, a mesma coisa das que utilizam o lucro presumido. O que precisamos é mais simplificação, desburocratização e justiça tributária, para criarmos mais emprego e alcançarmos crescimento econômico. Da mesma forma, será inaceitável qualquer aumento de impostos ou outras medidas que levem ao aumento de preços de produtos aos pequenos empreendedores, pois isso acarretaria mais custos e, consequentemente, maior dificuldade financeira para as empresas. O foco precisa ser mais incentivo concreto ao empreendedorismo e menos fome arrecadatória do Estado. Saímos da convenção com a certeza de que, na mesma proporção dos problemas, imensas oportunidades também se abrem. Não teremos um novo normal, mas sim um novo mundo. Desafio posto, desafio aceito. A Conampe trabalhará para dar todo o suporte para os empreendedores se reinventarem e se adaptarem ao mercado que surge com exigência de novidades. Nosso projeto Associativismo 4.0 dá especial atenção às demandas dos consumidores, às formas de consumo, assim como à inovação, tecnologia e vendas on-line. O apoio aos pequenos negócios, além de estratégico para a retomada do crescimento econômico, significa renovar a esperança em um futuro melhor para todos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Prefeitura de São Luís realiza amanhã edição de Natal do Sarau Histórico

Peça 'O Presente' é tema da última edição do evento em 2020 e ocorrerá às 18h30 no Largo do Carmo, espaço totalmente reformado pelo prefeito Edivaldo; apresentação cumprirá medidas sanitárias contra a Covid-19



Música, teatro e poesia. Esses são os principais atrativos do Sarau Histórico que a Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), realiza nesta quinta-feira (10), às 18h30, no Largo do Carmo, seguindo todas as recomendações de combate ao novo coronavírus. O evento, o último deste ano, é uma das ações colocadas em prática pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior com objetivo de fortalecer a cultura e o turismo na capital.

A companhia Bumba Cultura vai apresentar ao público a peça intitulada 'O Presente', um texto original criado para esta edição em especial. Além disso, a banda Serenata Histórica apresentará um repertório rico em músicas dos anos 1950 a 2000.

O Sarau Histórico começou em 2015 e desde então segue com o objetivo de ressaltar a cultura maranhense e trazer movimentação para o Centro Histórico da cidade. "Nós apresentamos artistas maranhenses no palco e valorizamos a nossa história e cultura. É um evento para levar qualquer público, do amigo à família inteira. Esperamos as pessoas seguindo, neste momento, os protocolos sanitários estipulados. Todos usando máscara e sentados nas cadeiras de forma espaçada, conforme vamos

organizar", convida a secretária municipal de Turismo, Socorro Araújo.

O evento ocorrerá no Largo do Carmo, recentemente reformado e entregue pelo prefeito Edivaldo à população de São Luís. O espaço, assim como a Praça João Lisboa e diversos outros pontos da cidade, foi revitalizado com o objetivo de devolver à cidade espaços públicos que podem novamente servir de área de lazer. Com o Sarau, a população, assim como os turistas que estão na cidade, podem conhecer mais sobre o Maranhão.

ENREDO

A trama fictícia de 'O Presente' se passa em São Luís do Maranhão na virada do Século XVIII para o XIX. Dois casais e um faz-tudo são os protagonistas. Os casais brigam e disputam quem pode e vai prosperar em São Luís.

Chico Luís, o faz-tudo, é empregado de ambos os casais e por ser engraçado, acaba mediando as discussões. Na época do Natal, presentes misteriosos começam a aparecer na porta das casas, principalmente das mais necessitadas. Os dois casais fingem a autoria dos feitos. Mas, quem será o presenteador misterioso?

DEZEMBRO

Prefeitura amplia cobertura de testes para diagnóstico do HIV na capital

Dados da Prefeitura de São Luís, apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde (Semus), apontam que a capital maranhense, na gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior, expandiu a sua rede de cobertura para a promoção e prevenção para o HIV, descentralizando os testes rápidos e ampliando diagnóstico do vírus. Há sete anos, eram apenas seis unidades autorizadas para o procedimento, atualmente são 72 unidades da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) - do município em especial - que fazem os testes. Estes e outros resultados foram apresentados neste domingo (6), em atividade promovida pela Semus na Feirinha São Luís.

O prefeito Edivaldo Holanda Junior, acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, esteve no estande montado pela coordenação do programa IST/AIDS do município e, além de parabenizar os profissionais, também ouviu o resultado do trabalho realizado pelo setor, que se refletiu em redução de óbitos (de 19,9% entre 2015 e 2019) por AIDS e redução dos casos de AIDS em 62,4% dos casos da doença entre 2014 a 2019 na cidade.

A Semus aponta ainda que houve, no período de sete anos, um aumento no número de unidades que efetuam a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco do HIV, ou seja, serviço especializado na oferta de medicamentos para a redução nos riscos de aquisição de infecções por relações sexuais. Em 2013, era apenas uma unidade e em 2020 a rede oferta 10 unidades com o serviço.

Dentre as unidades que integram a estrutura de assistência ao controle da AIDS na capital, estão os Centros de Testagem e Aconselhamento do Lira (na Rua Pedro Bessa,

bairro) e do Anil (na Avenida São Sebastião, bairro), além do Serviço de Atendimento Especializado que funciona no Centro de Saúde do Bairro de Fátima (na Rua Ademar de Barros, bairro) e o CTA na Rua, com abordagens a públicos específicos em agendas externas.

Para a secretária de Saúde de São Luís, Natália Mandarino, o reforço das ações contra a AIDS durante este mês é um complemento ao trabalho de conscientização e prevenção realizado ao longo de todo o ano. "Reforçamos as ações no mês alusivo à prevenção e controle da AIDS, no entanto, durante todo o ano nossas ações são rotineiras. Além disso, por incentivo e determinação do prefeito Edivaldo, ampliamos o setor facilitando o acesso da população a testagens e outros serviços", disse.

Para o coordenador do programa IST/AIDS da Semus, Wendell Alencar, o saldo do trabalho nos últimos anos no controle epidemiológico é positivo. "Aproveitamos a visita do prefeito Edivaldo, acompanhado pela primeira-dama, Camila Holanda, para agradecer o apoio à política municipal de ISTs/AIDS e Hepatites Virais de São Luís nos anos de 2013 a 2020. Reforçamos a grande e importante parceria com as redes como atenção básica e de urgência e emergência", afirmou.

Desde o início do mês, a pasta lançou a campanha intitulada "Se Liga nos Teus Direitos e Combina a Prevenção". Até o fim de dezembro, serão realizadas abordagens, atividades educativas na perspectiva da prevenção combinada, distribuição de preservativos, de géis lubrificantes e estímulo à testagem do HIV durante todo o mês.



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2020-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2451/2019-AL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, por meio do Pregoeiro, Arthur Baldez Silva, torna público para conhecimento dos interessados que a sessão de licitação do Pregão Eletrônico Nº 031/2020, cujo objeto trata da Registro de Preços para aquisição de equipamentos de informática (notebooks, computadores all-in-one touchscreen, switches, no breaks, media gateway, telefones VoIP, dentre outros) que serão utilizados na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, fica SUSPENSA para revisão e retificação do Termo de Referência. A nova data de abertura será divulgada na forma da Lei.

São Luís/MA, 07 de dezembro de 2020.
Arthur Baldez Silva
Pregoeiro



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR - SAF
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2020 - SAF/MA
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211.431/2019 - SAF

O PREGOEIRO DA SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA FAMILIAR - SAF, torna público que fará realizar, na forma da Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, aplicando subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas regulamentares pertinentes à espécie, licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, objetivando a aquisição de veículo tipo furgão, no dia 22/12/2020, às 9h30 (horário de Brasília), através do uso de recursos de tecnologia da informação, no site www.comprasgovernamentais.gov.br, na CSL/SAF, situada na Av. São Luís Rei de França, nº 1C, bairro Turu, CEP: 65.065-470, São Luís-MA. O Pregoeiro informa que o edital encontra-se disponível na página web www.comprasgovernamentais.gov.br e www.saf.ma.gov.br.

São Luís-MA, 2 de dezembro de 2020
JOÃO RODRIGO LISBOA SILVA
Pregoeiro



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO MARANHÃO
AVISO DE LICITAÇÃO

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão-DPE, (UASG 453747) por meio de sua Comissão Permanente de Licitação - CPL, torna público que realizará na forma da Lei nº 10.520/2002, Lei nº 8.666/1993, Decreto Federal nº 10.024/2019, Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas pertinentes, licitação por meio de Pregão Eletrônico de nº 010/2020-DPE, contratação de serviços de telefonia móvel com fornecimento de aparelhos, bem como prestação de serviço móvel e acesso à internet, conforme especificações do Termo de Referência, anexo I, processo administrativo 1176/2020. **Data/Hora Abertura do Certame: dia 21/12/2020 às 09:00 horas, a ser realizado no portal Comprasnet**, pelo site www.comprasgovernamentais.gov.br. O Edital se encontra à disposição dos interessados nas páginas: defensoria.ma.def.br, www.tce.ma.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br. São Luís, 04/dezembro/2020, Hilton Rafael Carvalho Costa - Pregoeiro CPL/DPE.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - SECTI
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CSL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2020 - CSL/SECTI
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0099507/2020 - SECTI

OBJETO: Aquisição de notebooks, conforme especificações e quantitativos constantes do Anexo I - Termo de Referência, que serão utilizados para dar suporte às atividades do Programa "Inova Maranhão", utilizando recursos oriundos do Convênio nº 830930/2016, celebrado entre o Estado, por intermédio desta Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI e a União, por intermédio do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor Preço por Item. **DATA DA ABERTURA:** 22/12/2020, às 9h30, horário de Brasília-DF. **LOCAL DE REALIZAÇÃO:** Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasnet.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br. O edital e demais informações estão disponíveis em www.comprasnet.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br e www.secti.ma.gov.br/licitacoes. Informações adicionais serão prestadas na CSL/SECTI, localizada na Avenida dos Holandeses, quadra 33, casa 09, bairro Calhau, São Luís-MA, no horário das 14h às 18h, de segunda a sexta-feira, pelos e-mails licitacao@secti.ma.gov.br ou luisflavio@secti.ma.gov.br.

São Luís-MA, 4 de dezembro de 2020
Luis Flavio Vale de Carvalho
Pregoeiro da SECTI



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nós, abaixo assinados, sócios do Instituto dos Advogados do Maranhão, convidamos os demais sócios e interessados na reativação do IAMA para uma reunião a ser realizada às 17:00h do dia 15 de dezembro de 2020, na sede do Grêmio Literário Recreativo Português, na Rua do Sol, 55, Centro, nesta cidade, podendo a participação ser feita também por videoconferência, através do link que será disponibilizado às 16:00h desse mesmo dia, no Grupo de WhatsApp IAMA Provisório, criado para esse fim, devendo os interessados dirigir sua solicitação, via mensagem de WhatsApp, para o telefone 98 8175-9288.

São Luís, 07 de dezembro de 2020
Carlos Sebastião Silva Nina
José Maria Alves da Silva
Walmyr de Jesus Moreira Serra Júnior



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0171630/2020

PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2021-CSL/SEGOV-MA. O PREGOEIRO DA SEGOV/MA torna público que será realizada às 15h (horário local), do dia 12 de janeiro de 2021, no auditório do Edifício João Goulart, Centro, São Luís - MA, CEP: 65065-545, licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, do tipo **MAIOR OFERTA POR ITEM**, para concessão remunerada de uso de 04 (quatro) QUIOSQUES, localizados na margem da Lagoa da Jansen na Avenida Mário Meirelles, Bairro Ponta d'areia em São Luís do Maranhão, na forma Lei Federal nº 10.520/2002, da Lei Complementar nº 123/2006, Lei Estadual 10.403/15, aplicando subsidiariamente a da Lei Federal nº 8.666/1993 e demais normas pertinentes à espécie. O Edital e seus Anexos estão à disposição para consulta nos dias de expediente das 9h às 18h, de segunda a sexta-feira, na Comissão Setorial de Licitação da Secretaria de Estado de Governo, estabelecida no Edifício João Goulart, 9º andar, Centro, São Luís - MA, CEP: 65065-545, onde poderá ser retirado gratuitamente através da apresentação de um pen drive ou através do site: <http://www.segov.ma.gov.br>.

São Luís-MA, 4 de dezembro de 2020
ANDERSON ARAUJO PERDIGÃO
Pregoeiro da CSL/SEGOV/MA



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL

A Polícia Militar do Maranhão, através da Comissão Setorial Permanente de Licitação - CSL/PMMA, comunica que em 21 de dezembro de 2020, às 8h30, realizará no Salão de Reunião do Estado Maior Geral - Cel Salvador, situado no complexo do Comando Geral da PMMA, Pregão Presencial nº 16/2020-CSL/PMMA (Proc. Adm. nº 154.329/2020-PMMA). Objeto: Aquisição de material de consumo (material médico-hospitalar) para a Diretoria de Saúde e Promoção Social da Polícia Militar do Maranhão (DSPS/PMMA). O Edital poderá ser retirado gratuitamente na Comissão Setorial Permanente de Licitação da PMMA, situada na Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n - Calhau, no horário das 7h30 às 13h30, mediante apresentação de um pendrive ou pela internet, através do site oficial da PMMA (<https://pm.ssp.ma.gov.br>).

São Luís - MA, 4 de dezembro de 2020
Maj QOPM - Douglas Sousa Corrêa
Pregoeiro Oficial da PMMA



ESTADO DO MARANHÃO
AGÊNCIA EXECUTIVA METROPOLITANA - AGEM
HOMOLOGAÇÃO Nº 025/2020-AGEM
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0227733/2019 - AGEM
CONCORRÊNCIA Nº 001/2019-AGEM

O Presidente da Agência Executiva Metropolitana-AGEM, em face do Termo de Distrato do Contrato nº 041/2019 com a empresa CONSTEC CONSTRUTORA TECNICA LTDA, inscrito no CNPJ nº 26.775.160/0001-04, resolve realizar nova HOMOLOGAÇÃO dos atos praticados pela Comissão Setorial de Licitação, designado pela Portaria nº 15 de 9 de abril de 2020 e Adjudicação nº 10/2020-CSL/AGEM, bem como a conveniência da licitação, referente ao julgamento da Concorrência nº 001/2019-AGEM, e autoriza a despesa e celebração de contrato, em favor da empresa AGIL CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS, CNPJ Nº 15.110.791/0001-80, para execução do remanescente da obra objeto do certame, no valor de R\$ 2.609.006,88 (dois milhões, seiscentos e nove mil, seis reais e oitenta e oito centavos), com o fto de que sejam produzidos todos os efeitos legais nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, Lei Complementar nº 123/2006 e demais normas pertinentes à espécie.

São Luís (MA), 4 de dezembro de 2020
LIVIO JONAS MENDONÇA CORRÊA
Presidente da Agência Executiva Metropolitana



EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 204/2020 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 142.573/2020 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Saúde para atender à demanda da Unidade Shopping da Criança, administrada pela EMSERH. **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO POR ITEM. **DATA DA ABERTURA:** 06/01/2021, às 9h (horário de Brasília). **Local de Realização:** Sistema Licitações-e www.licitacoes-e.com.br. Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís-MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails csli@emserh.ma.gov.br e/ou igor.rochacst@gmail.com ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís-MA, 4 de dezembro de 2020
Igor Manoel Sousa Rocha
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

9 DE DEZEMBRO

Eventos combatem a corrupção no Maranhão

Hoje, quarta-feira, dia 9 de dezembro, é celebrado o dia internacional de combate à corrupção. Ações e atividades são realizadas em combate nas mais variadas esferas

PATRÍCIA CUNHA

Eventos online estão sendo realizados desde o início da semana, em todo o Brasil, com a temática combate à corrupção.

Ações e atividades realizadas, seja por órgãos de controle ou reguladores, ou ainda por organizações sociais, ou iniciativas independentes colocam o assunto em pauta para combater a corrupção nas mais variadas esferas, um mal que impera desde os primórdios da humanidade e que está presente desde pequenos gestos como “furar uma fila”, até mesmo em atividades ilícitas com grandes desvios de dinheiro público.

Este ano, além de abordar temas como a transparência na destinação de recursos públicos para o combate à Covid-19, está em voga também a sucessão municipal para os próximos 4 anos.

O Dia Internacional contra a Corrupção é uma referência à assinatura da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção que ocorreu na cidade mexicana de Mérida, em 9 de dezembro de 2003, com mais de 110 países signatários.

No Maranhão, as Promotorias de Justiça de todo o estado adotaram medidas para fiscalizar e garantir uma transição regular da chefia do poder Executivo municipal, nas cidades maranhenses onde houve mudança em razão das eleições.

O procedimento segue na mesma linha da orientação expedida pelo procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, no início do mês de novembro.

O objetivo é garantir regularidade e transparência nas transições, evitando entre outros problemas, a interrupção dos serviços públicos municipais.

Outra finalidade é orientar a futura gestão para que seja transparente e obedeça aos princípios da legalidade. No dia 10 vai ser realizada uma oficina com os gestores municipais sobre transição. “O papel do Ministério Público neste processo é de extrema importância para a transmissão regular das informações, evitando que os serviços públicos previstos em lei, de áreas como saúde e educação, sejam descontinuados nestes municípios”, afirmou a promotora de justiça Glaucete Lima Malheiros.

O papel do Ministério Público neste processo é de extrema importância para a transmissão regular das informações

A ação do MPMA é reflexo de reunião realizada em agosto deste ano com os tribunais de Justiça do Maranhão (TJMA), Regional Eleitoral (TRE-MA) e o de Contas do Estado (TCE-MA), e o próprio Ministério Público, quando os representantes se reuniram para planejar as ações da Frente Estadual de Combate à Corrupção, com o intuito de fortalecer e aumentar a eficiência das instituições no combate a práticas ilegais nas eleições municipais de 2020.

Na época o Desembargador Lourival Serejo afirmou que as instituições estarão atentas às infrações e deslizamentos de gestores públicos e, com relação à Justiça Estadual, dando prioridade aos processos judiciais que chegam ao Tribunal, relativos à improbidade administrativa e processos de crimes contra a administração pública. “Estamos empenhados em combater a corrupção, com as forças e as armas que temos, que são as armas da legalidade”, concluiu.



Estamos empenhados em combater a corrupção, com as forças e as armas que temos, que são as armas da legalidade

Sociedade é umas das conscientes e engajadas



De acordo com a Organização das Nações Unidas, a sociedade brasileira é hoje uma das sociedades mais conscientes e engajadas para a causa anticorrupção no mundo. Basta fazer uma busca na internet e se deparar com várias páginas dedicadas a combater a corrupção e dar transparências às ações e destinações de recursos públicos brasileiros. A corrupção impede o acesso a recursos e oportunidades e corrói a confiança nas instituições públicas.

Assim, o portal <https://transparenciainternacional.org.br> avaliou como os portais de transparência dos 26 estados, Distrito Federal, das capitais e do governo federal trazem informações sobre contratações emergenciais, doações e medidas de estímulo econômico e proteção social. Em uma escala de 0 a 100, os mais transparentes são aqueles que mais se aproximam da nota máxima.

Além de prejudicar o atendimento básico de saúde, a corrupção pode

afetar também as tentativas dos governos de estimular a economia e ajudar as famílias em situação vulnerável.

No último levantamento, divulgado em 1º de setembro, o Maranhão figura com a avaliação ótima, com 91 pontos. A capital, São Luís, foi avaliada com 52 pontos e uma avaliação regular.

Você se considera corrupto?

Uma pesquisa feita pelo Instituto Vox Populi apontou que 1 em cada 4 brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto. De acordo com a Coalizão Brasileira contra a Corrupção (Amarribo), a pesquisa reflete o quanto atitudes ilícitas, como essa, de tão enraizadas em parte da sociedade brasileira, acabam sendo encaradas como parte do cotidiano. “O que ocorre é que as pessoas fazem um nivelamento, uma espécie de comparação com atos de

corrupção considerados mais graves e que ficam impunes. Então pensam: ‘ah, se fulano roubou milhões e não aconteceu nada, imagina uma besteira dessas’. Esse pensamento só reflete o quanto essas práticas nos altos escalões interferem em outros atos e vão se perpetuando de geração em geração”, disse o mestrado em Gestão de Políticas Públicas, Anderson José Santos.

Os casos abaixo são considerados como corrupção. Você já praticou algum deles?

- Não dar nota fiscal
- Não declarar Imposto de Renda
- Tentar subornar o guarda para evitar multas
- Falsificar carteirinha de estudante
- Dar/aceitar troco errado
- Roubar TV a cabo
- Furar fila
- Comprar produtos falsificados
- No trabalho, bater ponto pelo colega
- Falsificar assinaturas

PROCESSO SELETIVO

Salários de R\$ 7 mil oferecidos pelo Sesi



AS PROVAS ESTÃO PREVISTAS PARA O DIA 20 DE DEZEMBRO

O Serviço Social da Indústria (SESI) do Maranhão encerra às 23h59, desta quinta (10), as inscrições do processo seletivo para o preenchimento de vagas para profissionais de Ensino Médio e Superior, nas cidades de Açailândia, Imperatriz e São Luís.

Os salários variam de R\$ 2.029,90 a R\$ 7.238,14. As inscrições custam R\$ 70 para os cargos que exigem o Ensino Médio, R\$ 90 para os de Ensino Superior, e podem ser realizadas pelo site <https://sistemas.fiema.org.br/seletivos>.

As vagas disponíveis são para os cargos de Analista Superior (Administrador e Nutricionista), Médico do Trabalho e nível médio para Assistente Técnico (Técnico de Enfermagem).

Na área de educação existem vagas para Professor de Ensino Médio – Matemática e suas Tecnologias (Açailândia), Professor de Ensino Médio – Matemática e suas Tecnologias (Imperatriz), Professor de Ensino Médio – Ciências Humanas – História (Açailândia), Professor de Ensino Infantil/Fundamental – Pedagogia (Imperatriz), Professor de Ensino Infantil/Fundamental – Geografia (São Luís), Professor de Ensino Infantil/Fundamental – Educação Artística (Imperatriz) e Analista Superior – Psicopedagogo (São Luís com salário de 3.776,21). Todos os cargos exigem conhecimento em Informática Básica e experiência profissional mínima de seis meses na área de atuação.

A etapa objetiva está prevista para o dia 20 de dezembro na cidade da vaga ofertada (São Luís, Açailândia e Imperatriz). Os seletivos serão executados pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MA) e supervisionados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas do Sistema FIEMA.

As informações ou dúvidas referentes aos processos seletivos podem ser obtidas no IEL em São Luís, no endereço Av. Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Casa da Indústria Albano Franco, 1º andar ou no IEL Imperatriz, localizado na Av. Dorgival Pinheiro de Sousa, 1547- Centro, pelos contatos (98) 3212-1821 ou pelo email seleto@fiema.org.br.

OPORTUNIDADES

Inscrições para seletivo da Seap até quinta



AS VAGAS SÃO PARA MULHERES COM SALÁRIOS DE R\$ 3 MIL

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (Seap-MA) anuncia que as inscrições para o Processo Seletivo que visa a formação de cadastro reserva de agente penitenciário temporário feminino, terminam amanhã, dia 10 de dezembro.

Os interessados em participar devem ter ensino superior em qualquer área, idade mínima de 18 anos completos até a data de inscrição, estarem em dia com as obrigações militares e eleitorais, terem aptidão física e mental para o exercício das atribuições da função, dentre outros requisitos que constam no edital.

Sob jornada de trabalho de 40 horas semanais, as profissionais contratadas receberão salário base mensal no valor de R\$ 3.283,56 e atuarão nas unidades prisionais de São Luís.

Inscrição e seleção

As inscrições serão realizadas, exclusivamente via internet, no site da Secretaria de Estado até o dia 10 de dezembro. Não haverá cobrança de taxa, entretanto, é necessário a doação de um livro paradidático novo ou usado. Este Processo Seletivo contará com duas etapas de seleção, sendo elas: análise curricular e teste de aptidão física de responsabilidade da Seap; ambas as fases serão de caráter eliminatório e classificatório.

Atribuições

Algumas das atribuições dos cargos são as seguintes: informar às autoridades superiores sobre as ocorrências surgidas no período de trabalho e registrar as ocorrências em livro especial e oficial; verificar e comunicar à administração as condições de limpeza e higiene das celas, pátios e pavilhões, além das instalações sanitárias de uso dos presos; conduzir veículos oficiais e viaturas de transportes de presos; exercer atividades de escolta de autoridades da Seap ou demais servidores, quando expressamente autorizado pela autoridade competente, entre outras.

CIDADANIA

57% da população de Belágua sem registro

Além de Belágua, com 57,1% da população com sub-registro, as cidades de Pinheiro e Codó, com índices de 24,4% e 19,5%, respectivamente, também chamam a atenção

O registro civil de nascimento, ou simplesmente certidão de nascimento, é o primeiro documento obtido por qualquer pessoa e aquele que torna oficial, para o Estado, a existência do indivíduo.

Obtido de forma gratuita, é considerado o passo inicial para o exercício pleno da cidadania, pois somente com o registro civil é possível ter acesso a outros documentos e serviços públicos, como recebimento das primeiras vacinas e matrícula em creches e escolas.

O serviço de emissão do documento é realizado pelo cartório com competência para o registro civil de pessoas naturais e deve ser requerido pelos pais em até 15 dias após o nascimento da criança, prazo que pode ser estendido para até três meses, conforme estabelecido em lei, nos casos em que o parto é realizado em local distante mais de 30 km da sede do cartório.

Estado crítico

Aqueles casos em que os registros não são realizados, entram para as estatísticas como sub-registro civil de nascimento.

Enquanto no Brasil o índice é de 2,7%, o Maranhão ainda lidera a triste marca entre os estados do nordeste, com uma taxa de sub-registro civil de nascimento de 6,4%, o que representa o percentual de bebês que não foram devidamente registrados.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos classifica como de situação extrema, dados dos municípios de Belágua, Pinheiro e



MAIS DE 6% DA POPULAÇÃO DO MARANHÃO NÃO TEM REGISTRO CIVIL

Codó, com índices de 57,1%, 24,4% e 19,5%, respectivamente.

Os números oficiais são relativos a 2017, extraídos de estudos publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No entanto, apesar da posição ocupada, levando-se em considerando as ações que vêm sendo realizadas ao longo de 2020, a perspectiva é que o Maranhão avance no combate ao sub-registro.

Uma das principais políticas públicas nesse sentido é a instalação de unidade interligada de registro civil.

Composta por estrutura mobiliária, equipamentos de informática, pessoal qualificado e acesso via internet a sistema nacional que interliga cartórios de todo Brasil, as unidades vêm sendo instaladas dentro das maternidades, possibilitando a emissão da certidão logo após o nascimento

da criança.

A medida evita que famílias que residam distante dos centros urbanos ou em municípios que não disponham de serviço de cartório, possam ter a oportunidade de sair da unidade hospitalar com os direitos de cidadão da criança assegurados. Por essa razão, a instalação de unidades interligadas é considerada como uma política eficiente no combate ao sub-registro.

Com o trabalho de fomento junto aos órgãos parceiros, a CGJ-MA já instalou 20 unidades interligadas de abril até novembro.

No Maranhão, o trabalho tem o apoio direto das secretarias de Estado de Direitos e Humanos e da Saúde; Associação de Notários e Registradores (ARPEN), além do suporte institucional do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Semana de combate ao sub-registro



Outra importante iniciativa que entra no calendário oficial de ações para debater o tema é a Semana de Mobilização e Combate ao Sub-Registro, promovida pela Corregedoria Geral da Justiça com apoio de órgãos parceiros. Instituída na atual gestão da CGJ-MA, a primeira edição do evento acontece nesta semana, no dias 9, 10 e 11, e a programação conta com instalações de mais três unidades interligadas, webinários e palestras.

Durante a Semana, também acontece a assinatura de um protocolo de intenções, envolvendo órgãos e entidades ligadas à promoção do registro civil de nascimento.

Ainda como parte da programação, será lançado o prêmio das melhores boas práticas de fomento à emissão da certidão de nascimento e a assinatura do provimento, documento da Corregedoria, que institui a Semana

de Mobilização e Combate ao Sub-Registro no calendário anual do Poder Judiciário do Maranhão.



Registro tardio

O trabalho realizado pela Secretaria

de Estado de Direitos Humanos (Sedihpop) também tem constatado casos de adultos que não possuem a certidão de nascimento ou outros documentos básicos.

Para identificar e sanar essa pendência, o órgão realiza mutirões, especialmente em comunidades mais isoladas, como é o caso da quilombola, indígena e ribeirinha, possibilitando o acesso, ainda que tardio, aos documentos básicos para o exercício da cidadania.

Este ano, por meio da Sedihpop, o Maranhão já renovou adesão ao Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, do governo federal.

Dessa forma, o Estado está apto a ser contemplado nas ações desenvolvidas pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

PENALVA

Comunidades tradicionais com acessibilidade à internet

Penalva, Centro dos Pifeiros, Taquaritia, Camaputia são comunidades tradicionais no Maranhão que vivenciam a experiência de um acesso mais rápido e democrático à informação por meio da Internet. Quebradeiras de coco babaçu, indígenas e quilombolas integram o projeto do Instituto Nupef (Núcleo de Pesquisas, Estudos e Formação) que tem como um dos objetivos promover o Direitos Humanos e a Justiça Social, por meio do uso de tecnologias da informação e da comunicação.



A terceira comunidade, em parceria com o Movimento Interstadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB), a receber a estrutura tecnológica, na segunda quinzena de dezembro, será o quilombo Bom Jesus, na Baixada Maranhense. Na semana passada, quilombolas e representantes do Instituto se reuniram para definir como será o processo de implantação no território.

Para a liderança comunitária e quebradeira de coco babaçu de Bom Jesus, dona Maria do Rosário Costa Ferreira, o acesso à informação representa maior autonomia, principalmente, em relação à defesa do território. "Tecnicamente o acesso será viabilizado pelo Nupef, mas é essencial que comunidade se organize no uso dessa comunicação: gerar informação sobre as nossas necessidades, falar sobre a nossa história, viabilizar o acesso às aulas durante o período pandêmico entre outros conteúdos", afirmou.

De acordo com a assessora técnica do Nupef no Maranhão, Carolina Magalhães, as ações do Nupef integram às diretrizes do Instituto do direito à livre comunicação e expressão "que é um direito fundamental e considerado condição essencial para o exercício pleno da cidadania", afirmou.



Participaram da reunião, lideranças quilombolas de outras comunidades com o sistema já implantado. Foi o caso da quebradeira de coco babaçu, Maria Antonia, do quilombo Camaputia, também na Baixada Maranhense. Ela falou sobre o uso das senhas individuais para a comunidade e a experiência sobre a coleta da verba para pagamento do plano mensal (em média R\$ 15,00 por pessoa). "O sistema ajudou muito a comunidade, principalmente os jovens que estudam nesse tempo de pandemia. Ruim mesmo é ficar sem internet, sem comunicação".

O sistema ajudou muito a comunidade, principalmente os jovens que estudam nesse tempo de pandemia

O Nupef proporciona os equipamentos (roteadores e computadores, além de garantir a carência por seis meses do pagamento pelo uso da Internet). Enquanto a comunidade se responsabiliza pela manutenção e uso dos aparelhos. Para isso, a própria comunidade indica os representantes que participarão da capacitação para resolução de pequenos problemas técnicos. O diferencial é que a própria comunidade fica responsável pela manutenção dos equipamentos, acesso e distribuição das senhas e pagamentos.

COMPARAÇÃO

Sampaio de 2020
melhor que 2015

Tricolor maranhense assumiu melhor índice a partir da vitória sobre o CRB, mas pode crescer muito mais até o término da competição. Para subir precisa de 65 a 70 pontos

MANOEL MARTINS
Especial para O Imparcial

Em 2015, quando o Sampaio Corrêa esteve por duas rodadas no G4 do Campeonato Brasileiro, ao término de 26 rodadas o time boliviano havia conseguido 43 pontos na quinta colocação. O líder era o Botafogo do Rio de Janeiro com 49, seguido por Paysandu com 47, Vitória e Bahia, ambos com 45 pontos. Abaixo do Sampaio, com 41 pontos estavam Santa Cruz e Braganantino 38; Náutico 37; e Luverdense 35 pontos eram os clubes que despontavam na parte de cima da classificação.

Antes de enfrentar o América-MG na noite da última terça-feira, o Tricolor já tinha 44 pontos com o mesmo número de jogos, ou seja, esta é a melhor campanha do representante maranhense na competição por pontos ganhos.

Os próximos três jogos do Sampaio serão contra o Operário-PR, em Ponta Grossa, Avaí, em São Luís e em Recife diante do Náutico. O time boliviano tem que chegar a marca de cinquenta ou mais pontos para continuar sonhando com o acesso. Restam 11 jogos a disputar, ou seja, 33 pontos.

Conforme os números, os times que subirão da B para A, terão que fazer entre 65 a 70 pontos, sempre foi a margem. Em 2019, o Botafogo do Rio de Janeiro, foi o primeiro colocado e campeão da série B com 72 pontos. O segundo colocado com 67 (Santa Cruz), conseguiu tirar o Bahia, que na rodada de número 30 aparecia na quarta posição, Vitória-BA, na terceira



NA SÉRIE B DE 2015, O SAMPAIO CORRÊA TERMINOU A COMPETIÇÃO NA 8ª COLOCAÇÃO

com 66, e América de Minas com 65 pontos.

Dos quatro que caíram da série A de 2019 (Cruzeiro, Chapecoense, CSA e Avaí), apenas a Chapecoense, líder da competição pinta com possibilidade real de acesso e até conseguir ser campeão. Cruzeiro, CSA e Avaí têm poucas chances de brigar pelo título.

Os outros, entre eles, o Vitória da Bahia, que por muito tempo desfilou na Série A, luta para escapar do rebaixamento, o mesmo ocorrendo com o Figueirense.

Dos que subiram da Série C para B em 2020 (Náutico, Sampaio, Juventude e Confiança), o Sampaio é um dos que têm chances de subir, o mesmo ocorrendo com a equipe do Juventude do Rio Grande do Sul. O Náutico está lutando para não cair. O time pernambucano foi campeão da Série C de 2019, mas está abaixo do Paraná, na décima oitava posição.

Para muitos analistas, a série B do Campeonato Brasileiro de Futebol é a mais difícil entre todas. Aham que essa dificuldade é oriunda da maneira de sua composição, que tem os quatro que caíram da Série A, quatro melhores colocados que sobem da Série B e os doze melhores que não subiram e nem desceram na temporada anterior, já que os últimos colocados caem para série D.

No último dia 7, foi o prazo determinado pela CBF, para os clubes que participam do Campeonato Brasileiro de Futebol, Série B, registrar seus atletas para participar da referida competição.

De acordo com o regulamento, os clubes puderam registrar 40 e substituir até mais cinco profissionais.

O Sampaio, que na sexta-feira havia anunciado o volante Serginho (ex-São Bento-SP), pode apresentar outras caras novas.

SEGUNDINHA

Bacabal vence e garante vaga nas semifinais



ATACANTE GUNNAR MARCOU UM DOS GOLS DA VITÓRIA DO BEC

Definido o primeiro semifinalista da Série B do Estadual. Trata-se do Bacabal Esporte Clube, que superou o Chapadinho por 2 a 1, em partida realizada na tarde da última segunda-feira (07), no Castelão. O Leão do Meirim balançou as redes com Jordan e Gunnar, enquanto Matheus marcou o gol do Chapadinho, de pênalti. Com o resultado, o BEC chega aos 12 pontos e assume a liderança da Segundinha. Agora, a equipe aguarda a definição do adversário na próxima fase.

A última rodada da primeira fase será complementada com dois jogos na sexta-feira (11): Viana contra Iape, no Castelão, e Timon diante do Babaçu, no Nhozinho Santos. Os dois confrontos terão início às 15h30. Os quatro times disputam as três vagas restantes para a próxima da competição.

Gols da partida

O Bacabal saiu na frente aos 40 minutos do primeiro tempo. Kleo cobrou falta na área e Jordan cabeceou para o fundo das redes. Três minutos, o Chapadinho empatou a partida. Mateus cobrou pênalti no canto esquerdo para marcar o gol.

No segundo tempo, o Bacabal voltou a ficar à frente do placar aos 39 minutos. Gunnar recebeu a bola na entrada da área e chutou forte de pé esquerdo para balançar as redes. Esse foi o gol da classificação para as semifinais.

Classificação Série B

- 1º Bacabal – 12 pontos
- 2º Iape – 10 pontos / 9 gols de saldo
- 3º Babaçu – 10 pontos / 2 gols de saldo
- 4º Viana – 9 pontos / 2 gols de saldo
- 5º Timon – 9 pontos / 2 gols de saldo
- 6º Chapadinho – 4 pontos
- 7º Itz Sport – 1 ponto

EM SÃO LUÍS

Chicão ministra curso de futsal

Oportunizar conhecimento. É com este objetivo que a Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma) promoverá, a partir de hoje, quarta (9), até sexta-feira (11), o Curso de Metodologia do Futsal.

O evento é destinado a técnicos da modalidade, professores, estudantes de Educação Física e amantes do futsal de um modo geral e será realizado na Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (APCEF), no bairro do Calhau, sempre das 18h às 22h. O investimento para participar do evento é de apenas 2kg de alimentos não-percíveis.

O curso será ministrado pelo professor Chicão Castelo Branco, um dos técnicos maranhenses mais vitoriosos e importante referência no cenário do futsal a nível mundial.

Atualmente, ele é técnico das seleções peruanas de futsal e de beach soccer, além de ser instrutor de futsal da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol).

Durante os três dias de curso, Chicão Castelo Branco vai trazer para os maranhenses alguns conhecimentos e conceitos importantes que estão sendo colocados em prática no mundo do futsal na atualidade. Dentre os temas programados para este curso, haverá um destaque especial para os sistemas de defesa e de ataque.

“Quero agradecer ao convite da Fefusma para a realização deste curso. Acredito que será uma oportunidade para dialogar com os profissionais maranhenses sobre como se joga futsal no planeta. A modalidade tem evoluído bastante e é preciso levarmos esses novos conhecimentos para quem quer crescer no esporte. Tenho certeza de que o curso vai atender as expectativas de todos e espero que muitas pessoas participem em busca de conhecimento. Nosso objetivo é compartilhar um pouco do conhecimento que adquirimos nesses últimos anos”, afirmou Chicão Castelo Branco.

O Curso de Metodologia do Futsal também abordará sobre as novas emendas das regras do futsal FIFA 2020/21. Sobre o tema, o árbitro Fefusma/CBFS, Ivan Soeiro,

conduzirá a palestra.

Lado social

Além do objetivo técnico e de proporcionar novos conhecimentos aos profissionais maranhenses, o Curso de Metodologia do Futsal é de cunho social.

Todos os alimentos adquiridos com as inscrições do evento serão doados para uma instituição de caridade.

“Nosso objetivo é levar conhecimento para quem trabalha com o futsal no nosso Estado ou para quem é amante da modalidade. No entanto, a Fefusma pensa em algo além da parte esportiva, é preciso pensar nas pessoas. Por isso, nosso curso tem seu lado social de ajudar as pessoas que mais precisam. Tudo o que for arrecadado será doado a instituições de caridade da nossa cidade”, explicou Alex Ricarte, presidente da Fefusma.

Curso de metodologia do futsal

- Local: APCEF
- Datas: 9, 10 e 11 de dezembro de 2020
- Horário: das 18h às 22h
- Investimento: 2kg de alimentos não-percíveis

Programação:

- **Quarta-feira (9/12)**
 - 17h – Recepção com recebimento das inscrições
 - 18h0 – Palestra sobre as novas emendas da Regra do Futsal FIFA 20/21 – Ivan Soeiro
 - 20h – Metodologias de Treinamento de Futsal – Prof. Esp. Chicão Castelo Branco
 - 22h – Encerramento do 1º dia
- **Quinta-feira (10/12)**
 - 18h – Sistema de defesa no futsal (parte teórica) – Prof. Esp. Chicão Castelo Branco
 - 20h – Sistema de defesa no futsal (parte teórica) – Prof. Esp. Chicão Castelo Branco
 - 22h – Encerramento do 2º dia
- **Sexta-feira (11/12)**
 - 18h – Sistema de ataque no futsal (parte teórica) – Prof. Esp. Chicão Castelo Branco
 - 20h – Sistema de ataque no futsal (parte teórica) – Prof. Esp. Chicão Castelo Branco
 - 22h – Encerramento do curso

COPA PAPAÍ BOM DE BOLA

Final será no próximo domingo



EQUIPE MENINOS DE OURO SERÁ UMA DAS FINALISTA DA COMPETIÇÃO DE FUTEBOL SOCYTE

As equipes do Palmeirinha e do Meninos de Ouro farão a final da Copa Papai Bom de Bola de Futebol 7, na categoria +40. No último domingo (6), os dois times confirmaram o favoritismo e avançaram à decisão do torneio promovido pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7) ao vencerem seus compromissos nas semifinais, realizados na Arena Olynto, no Olho d'Água.

Melhor time da primeira fase e com 100% de aproveitamento, a equipe do Palmeirinha se impôs diante do Cruzeiro São Luís e venceu com autoridade. Com uma atuação bem consistente, o Palmeirinha foi eficiente na defesa e mortal no ataque. Com três gols marcados, Danielson comandou a vitória de sua equipe por 7 a 2. Josias (2) e o artilheiro Elvis (2), também balançaram as redes. Pelo lado do Cruzeiro São Luís, Janio e José Arimateia descontaram.

Na outra semifinal, um duelo bem mais equilibrado entre o Meninos de Ouro e o Olímpica. Dono da segunda melhor cam-

panha na primeira fase, a equipe do Meninos de Ouro teve dificuldade para vencer. O triunfo por 2 a 1, com gols de Raimundo Graciliano e Wellington Conceição, foi suado, mas suficiente para colocar a equipe na final da Copa Papai Bom de Bola +40. Pelo lado do Olímpica, Marcelo de Paula marcou o único tento na partida.

Categoria +30

Enquanto agora falta apenas a realização da final para que seja conhecido o campeão da categoria +40 da Copa Papai Bom de Bola, na categoria +30, as disputas estão ainda na fase semifinais. No próximo domingo (13), serão realizadas as duas partidas das semifinais do torneio, a partir das 8h40, na Arena Olynto, no Olho d'Água.

Na primeira semifinal, haverá o duelo entre Meninos de Ouro e Aurora. Na sequência, às 9h, tem Olímpica e Ponte Preta. Os vencedores dos confrontos decidirão o título do torneio. A FMF7 ainda não confirmou as datas da final.

LANÇAMENTO

Esperança e renovação em formá de música

"My Life", clipe da música de Ana Lélia, Bia Socek e Jesus Luz fala sobre esperança e renovação e o clipe vai propor uma reflexão sobre os tempos atuais e desafiadores

Fim de ano é o momento de olhar para o que passou e desejar coisas boas para o que há de vir. E mesmo que 2020 não tenha sido um ano fácil, reavaliar as atitudes e deixar de lado o que já não importa mais, pode aumentar a esperança de um futuro melhor. E é sobre isso que a música *My Life*, fruto da parceria entre a cantora Ana Lélia, a sanfoneira Bia Socek e o dj Jesus Luz, fala: ter esperança.

"É uma música que fala sobre renovação, renascimento, coisas novas chegando e as velhas partindo. Uma canção que fala sobre o período que estamos passando, que é de muito desafio para todos nós, mas também sobre o que desejamos passar, que é bem melhor que o atual", revela a cantora mineira Ana Lélia. "Estamos com clipe pronto para ser lançado em janeiro e espero que a canção faça tanto sentido para as pessoas como fez para nós", comenta.

Encabeçado e idealizado pela sanfoneira Bia Socek, a canção foi produzida no Girassol Studios, em Brasília. A instrumentista e também cantora comentou sobre como foi participar do projeto inédito e inusitado. "Fiquei muito empolgada com a proposta do projeto. *My Life* é o resultado dessas transformações que o mundo está passando. Adaptamos alguns sonhos sem perder a nossa essência. Queremos transmitir aquela alegria que só a música traz. *My Life* vem para fugir do tradicional e trazer o novo, a energia boa, a leveza", revela.



TRIO JESUS LUZ E ANA AMELIA FALA SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES QUE O MUNDO PASSA

O DJ reconhecido internacionalmente adiantou sobre o que os fãs podem esperar da canção. "A música fala sobre ter fé, e nada na vida é mais importante que isso: ter fé e amor", garantiu. "A música surgiu de uma ideia da Bia e do empresário dela Alexandre Peixoto, que me chamaram para uma participação especial. Eles quiseram fazer uma mistura de pop, com batidas de música eletrônica e a sanfona. O resultado é uma canção linda, leve e que transmite paz", adiantou Ana Lélia.

"A música está disponível no Spotify e na segunda quinzena de janeiro, o clipe estará disponível no Youtube", finalizou.

Ana Lélia, que morou por muitos anos na Europa, tem duas canções exibidas em telenovelas brasileiras – sendo uma interpretação para Record e uma autoral para a rede Globo. Ela está disponível para entrevistas. Confira mais sobre o trabalho da artista em: analelia.com/

PRÉ-CARNAVAL

C de Asa não fará tradicional cortejo



BLOCO "C DE ASA" ADIOU FESTA POR CAUSA DA COVID-19

O primeiro grito do pré-carnaval que acontece todos os anos com a saída tradicional do C de ASA que acontece sempre no dia 25 de dezembro no Caldeirão, foi cancelada. A agremiação todos os anos prepara uma festa com muita animação fazendo um grande arrastão carnavalesco pelas ruas do bairro da Madre Deus. A brincadeira antecipa uma amostra do que acontecerá nos meses de janeiro e fevereiro, com as prévias que tomarão conta de vários bairros da capital.

De acordo com as informações da diretoria da agremiação por meio de nota enviada à imprensa e que está circulando nas redes sociais, a organização prezou pela prudência por conta dos casos do novo coronavírus (covid-19). "Por entender que, diante do aumento do número de casos confirmados e suspeitos do covid 19, nesse momento deve direcionar seus esforços para o combate ao coronavírus e intensificação das iniciativas preventivas para reduzir as possibilidades de propagação, evitando a proliferação. Dentre as prioridades, além da preocupação relacionada ao aumento do número de casos confirmados entre a população, está a precaução com os seus brincantes. Neste sentido, o deslocamento de seus brincantes pelas ruas do bairro, pode representar um risco importante num momento de intenso cuidado e medidas preventivas. O cancelamento ocorre em um momento em que as ações contra o vírus se intensificam e o C de ASA prima pela prevenção", diz a nota.

A charanga "C de Asa", irreverente bloco de rua que tem sede na Madre Deus, comemora 26 anos em 2020 sem o tradicional cortejo que desfila pelas ruas São Pantaleão e Passeio e finalizado no Largo do Caroçudo, endereço tradicional e ponto de encontro de boêmios e artistas.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Cia Miramundo comemora 10 anos de atividades



"REZA A LENDA" SERÁ UM DOS ESPETÁCULOS ENCENADOS DE FORMA VIRTUAL PELA CIA MIRA MUNDO PRODUÇÕES CULTURAIAS

Este ano a Cia Miramundo Produções Culturais comemora uma década de intensa produção artística e acadêmica com o projeto "Cabaré Miramundano". Será uma semana de programação com mesas redondas, mostras culturais e difusão de conhecimentos relacionados às artes cênicas. Por conta do atual cenário de pandemia e distanciamento social, o evento foi pensado e construído para acontecer pelas plataformas digitais, trazendo assim a vantagem de uma maior abrangência e interlocução com artistas e grupos de diversas partes do país.

O evento acontece de 14 a 18 de dezembro, a partir das 19 horas, por meio do site (ciamiramundo.com.br) e das mídias sociais (@miramundo-producoes culturais) da companhia, com as mesas de conversa e mostras artísticas:

14/12: Isolamento virtual, teatro e tecnologia (Debateadores: Ricardo Torres, Ronaldo Matheus Silva, Luciano Teixeira e Diana Mattos/ Mediador: Joan Ferreira)

15/12: Gênero, sexualidade e diversidade (Debateadores: Jurandir Mendes, Carlos Costa e Daiana Roberta/ Mediador: Ivo Borgneth)

16/12: Mulheres Palhaças (Debateadores: Michelle Cabral e Andressa Passos/ Mediadora: Diana Mattos)

17/12: Perspectivas para a nova década (Debateadores: James Lopes, Alan Fonseca e Cia Miramundo/ Mediadora: Michelle Cabral)

18/12: Mostras artísticas: "Palita Arruçando" – com Michelle Cabral e grande público; "Reza a Lenda" - com Alan Fonseca e Luana Lopes; História de todos os dias" - com Carlos Costa e Ricardo Torres; e, Cais da Sagração" - Diana Mattos e Carlos Costa (Anfitriões: Joan Ferreira e Ivo Borgneth).

"O projeto Cabaré Miramundano configura-se como uma oportunidade de divulgar nossos projetos artísticos, nossas práticas e metodologias de formação de atores/atrizes. Além de propor, também, um espaço de interlocução com artistas e grupos naci-

onais, locais e a comunidade de modo geral. Estamos buscando fortalecer e incentivar o trabalho de grupos teatrais no nosso estado, bem como, das produções artísticas locais", explica a diretora artística Michelle Cabral.

O projeto foi aprovado via edital de fomento a projetos culturais – Lei Aldir Blanc, via a Secretaria de Estado da Cultura (SECMA), com o apoio cultural do SESC/MA.

10 ANOS DE MIRAMUNDO

A Miramundo Produções Culturais é um coletivo de artistas, educadores/as e pesquisadores/as que desenvolve projetos culturais, produz espetáculos teatrais e de circo e realiza pesquisas acadêmicas sobre as artes cênicas. Ao longo dessa década, produziu mais de uma dezena de espetáculos, entre as linguagens do circo e do teatro. Realizou 05 projetos de circulação pelo país. Realizou incontáveis atividades formativas entre oficinas, treinamentos e workshops.

CHANCE ESTENDIDA

Prazo para vídeos adicionais até dia 13



PRAZO FOI PRORROGADO ATÉ DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO

Quem não conseguiu enviar os vídeos adicionais, referentes aos editais Conexão Cultural 3 e Oficinas Artísticas da Lei Aldir Blanc no Maranhão, terá a chance estendida até o próximo domingo, 13 de dezembro. É o que afirma o secretário de Estado da Cultura, Anderson Lindoso. "Muita gente não conseguiu, por algum motivo ou força maior, aproveitar a oportunidade que abrimos, portanto, estendemos o prazo mais uma vez, para que ninguém fique de fora", explicou o secretário. Ao todo, serão mais sete dias para submeter os vídeos.

O prazo vale tanto para os candidatos que apareceram na primeira lista de aprovados, quanto para os que foram selecionados após a interposição de recurso. A ampliação das premiações está prevista no edital de lançamento do Conexão Cultural 3 e Oficinas Artísticas, caso "houvesse disponibilidade orçamentária" e o número de vagas fosse maior que o de inscritos.

Para cada vídeo será pago o mesmo cachê que foi disponibilizado em cada um dos editais, ou seja, candidatos aprovados – pós-recurso ou não – no edital Conexão Cultural 3 receberão R\$ 2.500,00 por cada novo vídeo enviado e os aprovados no edital Oficinas Artísticas serão contemplados com o cachê de R\$ 1.500,00 para cada novo vídeo submetido. O candidato selecionado pode optar pela quantidade de novos vídeos que irá submeter, não sendo condicionado o envio de quatro vídeos. Por exemplo: o artista poderá enviar apenas um vídeo adicional, se assim optar. Independente da quantidade de novos vídeos que o artista aprovado queira disponibilizar, o candidato só poderá fazê-lo em um único envio. O processo deve ser feito pelo site mapeamento.cultura.ma.gov.br

São Luís, quarta-feira, 9 de dezembro de 2020

Pós-pandemia

Natal e Ano Novo: como reacender a esperança



Por que é tão difícil para o ser humano se isolar? Mesmo se tal atitude significa amenizar riscos, proteger a sua vida e do outro? Diante de restrições, privações, cansaço, angústia e ansiedade, grande número de pessoas prefere jogar a roleta-russa imposta pelo novo coronavírus. Como explicar? As confraternizações de Natal e réveillon colocam em xeque a segurança de todos. Ao mesmo tempo, como manter a sanidade, a alegria, o calor no coração sem estar junto dos que amam depois de nove meses separados? A proximidade via telas já não confortam tanto e o instinto do ser social sobrepõe à realidade, ainda perigosa.

Para proteger a saúde mental é hora de usar a criatividade, inovar e ter novas experiências. Entender que as festas de fim de ano serão diferentes. Milhares de vidas já foram ceifadas, seja de familiares, amigos, colegas, desconhecidos. Grandes reuniões e encontros não podem acontecer (ou não deveriam ocorrer) e as incertezas mexem com todos. O que se pode fazer? Como passar por estas datas bem? Leonardo Morelli, psicólogo clínico, mestre em psicologia Ericksoniana, destaca que esta restrição de convívio é algo muito novo, por isso, nos assusta, nos deixam apreensivos e, muitas vezes, com medo. Como consequência, a luz do Natal se apaga, as pessoas podem ficar mais tristes.

“Mas da mesma forma que fomos obrigados a nos adaptar em casa, no trabalho, nas escolas, na vida, também podemos fazer um Natal diferente, talvez buscando ou preservando o sentido do Natal e ano-novo, renovando, buscando e reacendendo a esperança. Pensar que o que vivemos hoje é uma aprendizagem e que passará, novos dias virão.”

Leonardo Morelli afirma que neste período de festas de fim de ano, as pessoas ficam mais sensíveis, refletem como foi o seu ano, repensam as relações afetivas, familiares e exacerbam as emoções, de alegria ou de tristeza. Como este ano não foi fácil, muitas pessoas perderam parentes, empregos, além de outras consequências ruins devido à COVID-19, os sentimentos de tristeza e solidão estarão mais presentes entre todos, observa.

Aqueles que perderam familiares terão que viver o luto. “Quando falamos em viver o luto, quer dizer que essas pessoas terão que passar pela dor que estão vivendo de uma forma verdadeira, para não sofrerem mais do que já estão. Ou seja, fingir que estão bem porque é Natal ou ano-novo só trará mais dor. Quando vivemos o luto fica menos sofrido, fica mais fácil de aceitar a nova realidade. É preciso aceitar a nova realidade que a vida impôs, assim é possível vê-la com outros olhos, talvez um olhar de aprendiz.”

Voltar a sonhar

O psicólogo reconhece que as confraternizações de fim de ano também carregam uma pressão de que é necessário estar feliz, de bem com vida, alegre e, sim, comemorar. Segundo ele, a pandemia nos leva a uma nova forma de ver a vida, traz um novo olhar, e com isso, é provável que o sentido das festas também mude. Se o “novo normal” é a nova realidade, teremos de nos adaptar e vivermos de forma mais verdadeira, porque a COVID-19 nos convida a uma reflexão sobre a vida.

Para Leonardo Morelli, renascimento e esperança talvez sejam o segredo para uma nova realidade.

“Há uma divisão, de uma realidade antes e outra depois da pandemia. Um período que ficará marcado em cada e na história, o que pode mudar a forma de vermos a vida. Se acreditarmos no renascimento e esperança, seremos capazes de voltarmos a sonhar e querer um mundo melhor.”

Leonardo Morelli enfatiza que a forma como cada um vê este período de festas terá uma resposta de acordo com sua realidade. Já como passar por estes momentos é uma questão de escolha, ou seja, diante da minha realidade o que tenho de fazer para que eu possa me sentir melhor ou festejar da melhor forma possível? Se existe um vazio ou falta, a melhor forma é se posicionar. Se quer ficar sofrendo ou não. O vazio ou a falta vai continuar, a dor vai existir, mas como você quer viver essa dor, vai depender desta escolha.

E as pessoas que estão lidando com o luto? Para o psicólogo é importante para aqueles que estão vivendo a dor da perda se permitirem senti-la, que é natural e necessária para haver uma aceitação. A saída, destaca Leonardo Morelli, é “transformar a dor em saudade, e isso não se faz de um dia para a noite, leva aproximadamente dois anos, tempo normal de se viver o luto. Não existe uma receita de bolo, cada um sabe como sente sua dor e terá que achar o seu próprio caminho desta nova vida”.

Acima de tudo, alerta Leonardo Morelli, é respeitar o momento de cada um, cada um sabe da sua dor e cada um faz a escolha que julgar conveniente diante da dor ou do vazio. “Temos que ficar atentos para percebermos aqueles que estão à volta, caso alguém apresente sinais de que está deprimido, é preciso um cuidado especial, respeitando seu momento de dor ou luto. Caso a pessoa

apresente um quadro mais grave, procure ajuda de um especialista, psicólogo ou psiquiatra para que possa avaliar o quadro ou intervir, caso haja ideação suicida.”

Universo Infantil

E quanto aos pequenos, como agir? Como manter a magia do Natal, a poesia, a emoção sem poder armar uma algazarra daquelas? Para a psiquiatra infantojuvenil Jaqueline Bifano, que atua no hospital psiquiátrico Santa Maria e em consultório particular, as crianças que lidam desde março com a pandemia e foram bem informadas sobre o que está ocorrendo estão cientes de como devem se comportar. O afastamento da escola, dos amigos, dos avós, isoladas em casa já está na rotina delas, logo têm noção do que é o novo coronavírus.

“Elas têm consciência de todo o contexto. Ainda que muitas famílias prefiram ficar em casa neste Natal, não vão se reunir, é fundamental conversar com as crianças, dizer que o Papai Noel vai ter de fazer isolamento ou talvez fale que ele fará uma passagem rápida, mas que não deixará de trazer o presente. As crianças são espertas, estão incluídas no contexto, tiveram o afastamento, já estão implementadas, é só explicar para elas. A ideia é não perder o caráter lúdico da data”, afirma. Jaqueline Bifano lembra quem for se reunir, que mantenha apenas o núcleo familiar, com poucas pessoas, sem aglomeração. Ela reforça que é preciso explicar para a criança que será um Natal diferente, restrito. É importante os pais não deixarem transparecer suas preocupações, questão financeira, dúvida sobre o futuro, as crianças não podem ser afetadas por isso, são assuntos de adulto. O cuidado é necessário porque elas percebem facilmente quando os pais não estão bem. E têm de manter a neutralidade na questão da ansiedade com as crianças porque podem transferir para elas. A especialista reforça que, se a situação não for boa, como a contenção de despesas, é importante conversar, falar que neste Natal o Papai Noel terá de economizar, o presente será mais barato para ajudar mais crianças, as pessoas que estão doentes, passando fome, enfim, explicando e envolvendo a questão da pandemia. Não será difícil porque as crianças sabem o que está acontecendo.

Por outro lado, Jaqueline Bifano enfatiza que é necessário vivenciar o Natal: “O ano foi difícil, elas ficaram reprimidas, perderam a liberdade do ambiente aberto, ao ar livre, tão essencial, especialmente, para esta fase da vida, privadas do convívio com os coleguinhas, também mais necessário para os pequenos. Por isso, é importante preservar o Natal de acordo com a situação. As crianças vão questionar, os pais devem dialogar e criar um ambiente lúdico, criativo, alegre mesmo com todas as adversidades”.